

Seção: Etnobotânica

O USO DE PLANTAS MEDICINAIS POR INTEGRANTES DO MOVIMENTO DE MULHERES CAMPONESAS

Caroline CONSTANCI

Janaina PAGLIARINI

Siderlania LEITE

Arlene Anélia RENK

Giovana Secretti VENDRUSCOLO

O estudo etnobotânico de espécies vegetais utilizadas para fins medicinais é de extrema importância para o resgate e preservação do conhecimento popular, além de proporcionar o conhecimento da distribuição de plantas, o que contribui para a conservação das mesmas e do ambiente. O objetivo deste estudo foi levantar as plantas utilizadas como medicinais pelas integrantes do Movimento de Mulheres Camponesas da Mesorregião Oeste de Santa Catarina, sul do Brasil. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas, as plantas citadas foram coletadas nas residências e na presença das informantes e no laboratório identificadas e herborizadas, para posteriormente inclusão no Herbário Unochapecó. Foram entrevistadas 50 mulheres, a maioria com mais de 50 anos (70%) e de origem étnica italiana (66%), sendo que todas adquiriram seu conhecimento sobre plantas, principalmente, com a família e com outras integrantes do movimento. Todas as plantas são cultivadas nas propriedades das informantes. Até o momento, foram identificadas 60 espécies utilizadas, pertencentes a 23 famílias botânicas. As famílias com maior número de espécies foram Asteraceae (22), Lamiaceae (4), Apiaceae (4) e Myrtaceae (3). Para a maioria das espécies é utilizada a folha (55%), seguida pelas flores (19%) e planta inteira (9%). A maioria das espécies é preparada na forma de chá (64%), seguida de tintura (14%). Os usos medicinais mais mencionados para as espécies identificadas foram para problemas digestivos (40%), circulatórios (18%) e respiratórios (10%). As informantes utilizam plantas para fins medicinais na sua rotina diária, conhecendo uma grande diversidade de espécies e utilizando-as para o tratamento dos mais diferentes sintomas.

Palavras-chave: etnobotânica, uso popular, agricultura familiar

Créditos de Financiamento:

(1) UNOCHAPECÓ – Mestrado em Ciências Ambientais –, Rua Caramuru nº 411 E, CEP: 89.804-180, Chapecó – SC, Brasil. carolconstanci@gmail.com

(2) Graduação em Ciências Biológicas

(3) Especialização em Diagnóstico Ambiental

(4) Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais

(5) Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais

Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapecó, Chapecó – SC, Brasil